

AOS PARLAMENTARES BRASILEIROS

***SITUAÇÃO MUITO GRAVE DA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL***

Ildeu de Castro Moreira

Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Instituto de Física – Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Seminário Desafios da Ciência, Tecnologia e Inovação para um
Projeto de Desenvolvimento e Soberania Nacional
FIOCRUZ – 18 de outubro de 2017**



**SOCIEDADE BRASILEIRA
PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Academia Brasileira de Ciências (ABC)

Academia Nacional de Medicina (ANM)

Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação (Abipti)

Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem)

Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec)

Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI)

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes)

Clube de Engenharia

Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap)

Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti)

Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de CT&I

Associação Brasileira de Antropologia (ABA)

Associação Brasileira de Cristalografia (ABCr)

Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)

Associação Nacional de História (ANPUH)

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP)

ANPED

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE)

ECOSITE.BR

Fórum de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (FCHSSA)

Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq)

Sociedade Brasileira de Computação

Sociedade Brasileira de Física (SBF)

Sociedade Brasileira de Genética (SBG)

Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC)

Sociedade Brasileira de Microondas e Optoeletrônica (SBMO)

Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP)

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos (SBRG)

Sociedade Brasileira de Sociologia

Sociedade Brasileira de Geofísica (SBGf)

Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal (SBFV)

Sociedade Brasileira de Eletromagnetismo (SBMAG)

Mais 117 associações científicas afiliadas à SBPC

CARTA AOS PARLAMENTARES BRASILEIROS

- É muito grave a situação da ciência e tecnologia no País. O contingenciamento de recursos, em 2017, produziu uma redução drástica nos recursos para a CT&I e universidades públicas.**
- A proposta para o Orçamento de 2018, com recursos ainda mais baixos para custeio e investimento em CT&I, ameaça seriamente a própria sobrevivência da ciência e tecnologia brasileira, bem como o futuro do País e sua soberania.**
- Nós, entidades representativas das comunidades científica, tecnológica e acadêmica e dos sistemas estaduais de CT&I, alertamos os parlamentares brasileiros sobre as graves consequências que advirão para a sociedade brasileira caso os recursos para a CT&I sejam mantidos neste patamar extremamente baixo.**

- **O investimento em CT&I é essencial para garantir o aumento do PIB em períodos de recessão econômica. E é notável o retorno que o investimento em C&T já proporcionou ao Brasil. As pesquisas nas universidades públicas e na EMBRAPA levaram o País a ser um dos líderes mundiais na produção agrícola.**
- **A Petrobras e as universidades brasileiras são responsáveis pela exploração de petróleo em águas profundas e pelo êxito do Pré-Sal (48% da produção brasileira). Os recursos destas iniciativas superam em muito aqueles investidos em C&T. A ciência brasileira cresceu muito nas últimas décadas em função de investimentos continuados nas universidades e institutos de pesquisa.**

P&D EM TEMPOS DE CRISE ECONÔMICA

- Estados Unidos da América: 2,8% do PIB em P&D — Obama: Não se joga fora o motor do avião!
- União Européia: acordo para chegar em 2020 com 3,0% do PIB em P&D
- Coréia do Sul e Israel: Mais que 4%
- Suécia, 2015: 3%



Kicking off the National People's Congress on Saturday, China Premier Li Keqiang promised strong support for science.

Science is a major plank in China's new spending plan

By Kathleen McLaughlin | Mar. 7, 2015, 4:00 PM

Orçamento para ciência aumentado de 9,1% em 2016, para 41 bilhões de dólares — objetivo de alcançar 2,5% do PIB em 2020.

JOURNALISM of COURAGE

NATION

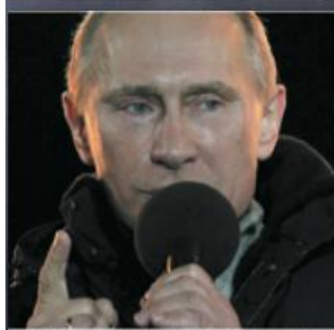
SUNDAY, APR 13, 2014

Home > India > India-others

In PM's push for more funds to science and tech, a Rs 9,000-cr boost to R&D

Jammu | February 4, 2014 7:21 am
H 2012 | VOL 483 | NATURE | 253

Print



Putin promises science boost

But Russian researchers are sceptical of ambitious schemes.

"Currently, the state needs the strategic support of science and technology more urgently than any other time in the past."

Xi Jinping – maio 2016

Com informações de Luiz Davidovich

China goes back to basics on research funding

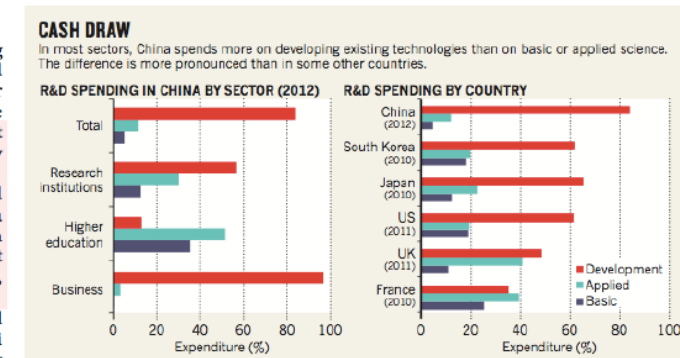
Core science gets budget boost in a bid to change research culture and increase innovation.

BY JANE QIU

Last week, Chinese science saw some big wins as Premier Li Keqiang delivered his first budget since taking office a year ago. Yet observers have warned that to translate that support into innovation, the country must invest more in basic research and move away from its desire for quick successes.

China's total expenditure on research and development (R&D) has increased by 23% a year on average over the past decade. But with uncertainties arising from a new government and the effects of the economic slowdown, scientists had feared cutbacks this year.

At the opening session of the annual National People's Congress in Beijing, however, Li reassured the research community by stressing



Retorno que o investimento em C&T já proporcionou ao Brasil

1. Universidades públicas e EMBRAPA: processo de fixação do nitrogênio (nas plantas) por meio de bactérias. Eliminação dos adubos nitrogenados e multiplicação por 4 da produtividade da soja: 15 bilhões de reais/ano.
2. Petrobras e laboratórios em universidades: exploração de petróleo em águas profundas e pelo êxito do Pré-Sal (47% da produção). 60 bilhões de reais/ano
3. Empresas de forte protagonismo internacional, como a EMBRAER (carteira de US \$ 20 bi) , a EMBRACO e a WEG: universidades públicas: formação e inovação.
4. Essencial para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros: saúde pública, com o enfrentamento de epidemias emergentes e o aumento da expectativa de vida dos brasileiros (4 anos em cada década).

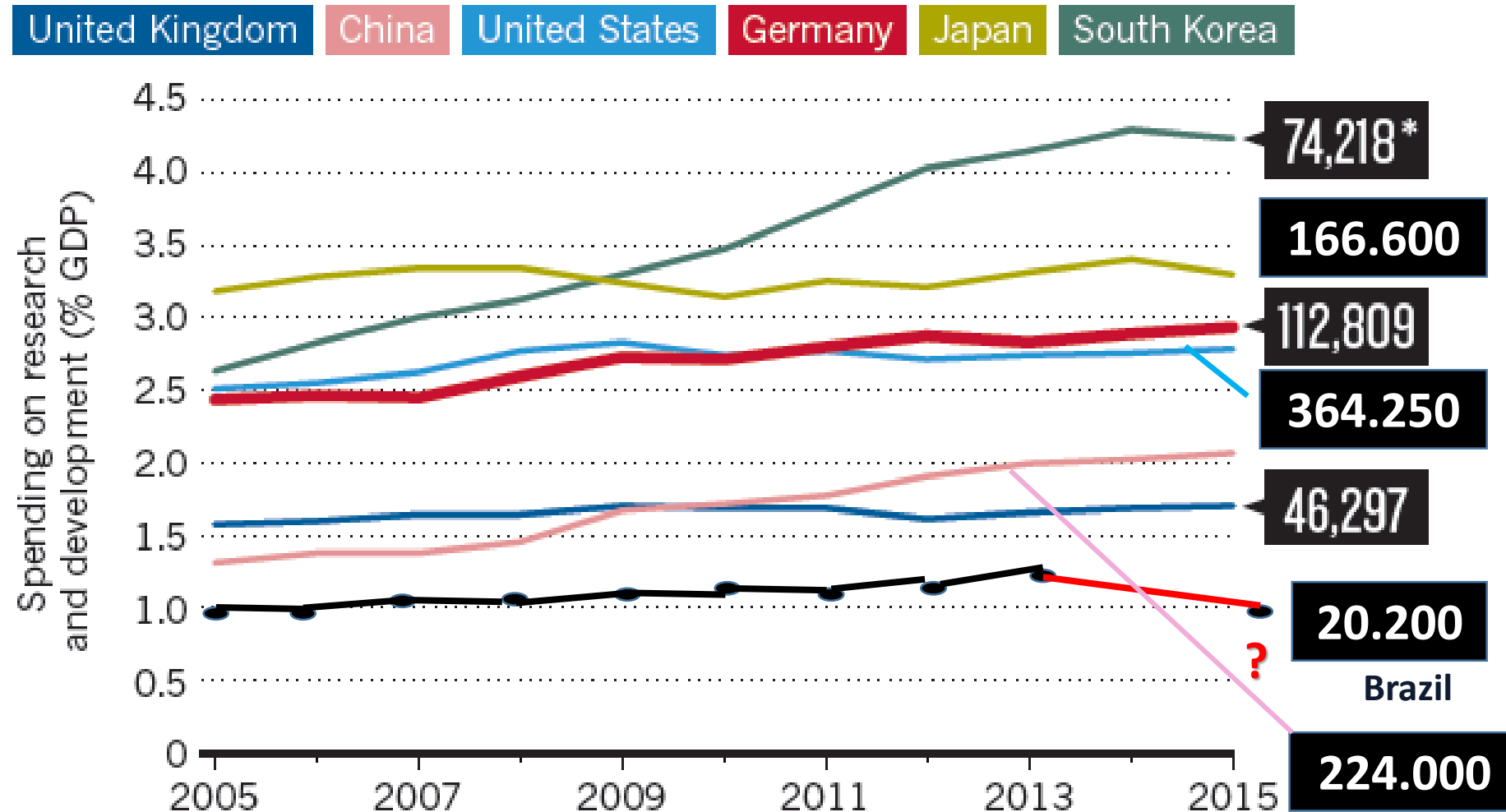
A recente descoberta da ligação entre o vírus zika e a microcefalia só foi possível graças ao trabalho pioneiro de pesquisadores brasileiros.

GERMANY BY THE NUMBERS

Nature – September 2017

SOURCE: OECD

SPENDING German investments in research and development have risen steadily, relative to gross domestic product (GDP). The country spends less in absolute terms than the United States, Japan and China, but more than other powerhouses.

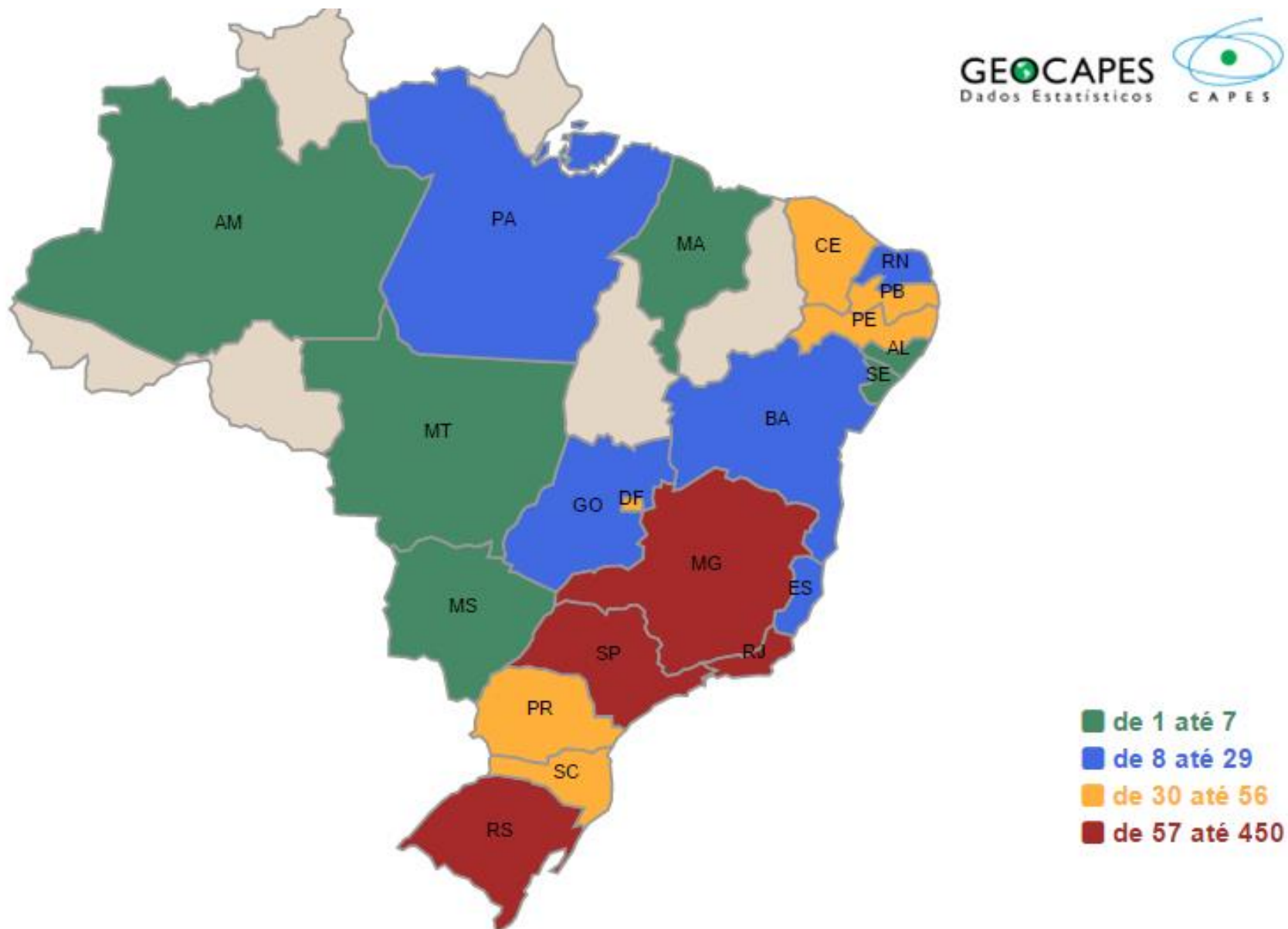


*Total spending 2015 (Purchasing power parity, current US dollars)

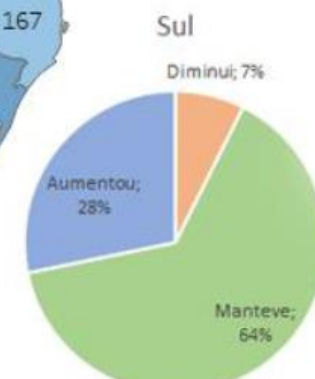
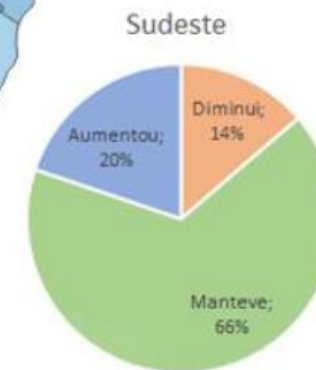
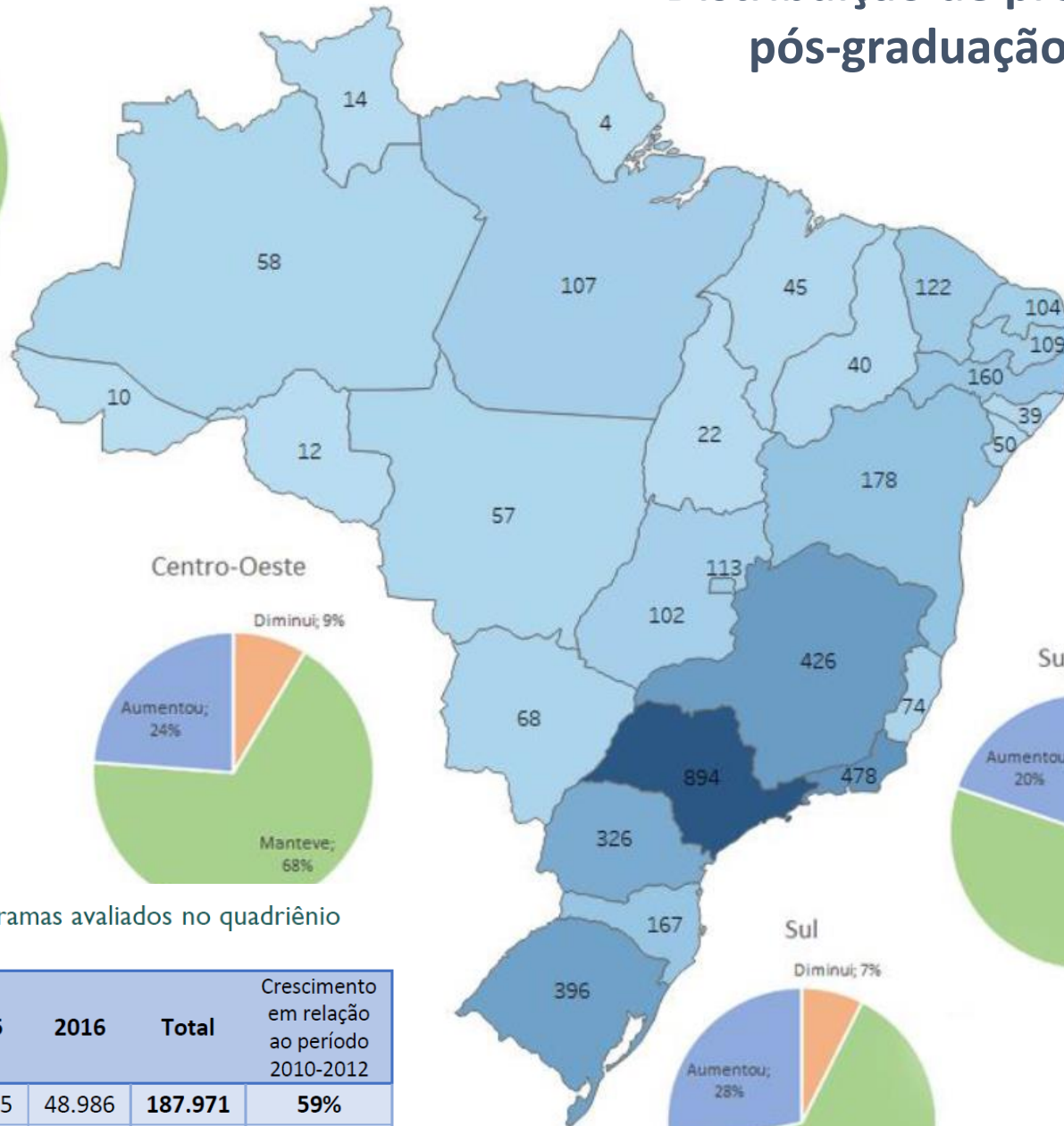
Foram elementos essenciais para esse rol de sucessos o progresso da pós-graduação, com 20.000 doutores formados por ano, e o aumento significativo na produtividade científica, ocupando o Brasil o 13º lugar entre os países de maior produção científica, à frente de nações como Holanda, Rússia, Suíça, México e Argentina. Tal cenário decorreu de investimentos continuados nas universidades e institutos de pesquisa, em particular do CNPq, da Capes e da Finep, bem como das fundações estaduais de amparo à pesquisa.

Rank	Country	Papers	% of total papers in the world
1	USA	378.625	27,0
2	CHINA	219.281	15,6
3	GERMANY	102.271	7,3
4	ENGLAND	94.660	6,8
5	JAPAN	78.447	5,6
6	FRANCE	70.732	5,0
7	CANADA	62.804	4,5
8	ITALY	61.963	4,4
9	SPAIN	55.096	3,9
10	AUSTRALIA	53.296	3,8
11	INDIA	51.660	3,7
12	SOUTH KOREA	51.051	3,6
13	BRAZIL	38.523	2,7
14	NETHERLANDS	37.570	2,7
15	RUSSIA	29.077	2,1
16	TAIWAN	27.699	2,0

Distribuição de programas de pós-graduação (1998)



Distribuição de programas de pós-graduação (2017)



Número de alunos titulados nos 4.175 programas avaliados no quadriênio

Nível do Programa	Total
Doutorado	74
Mestrado	1270
Mestrado Profissional	703
Mestrado/Doutorado	2128
Total	4175

Nível	2013	2014	2015	2016	Total	Crescimento em relação ao período 2010-2012
Mestrado	45.281	46.109	47.595	48.986	187.971	59%
Doutorado	15.610	17.262	18.983	20.599	72.454	94%
Mestrado Profissional	5.986	6.917	8.998	10.612	32.513	193%
Total	66.877	70.288	75.576	80.197	292.938	76%

Economias	Média
1º - Xangai-China	613
2º - Cingapura	573
3º - Hong Kong-China	561
4º - Taiwan (Taipei-China)	560
5º - Coreia do Sul	554
6º - Macau-China	538
7º - Japão	536
Média da OCDE	494
56º - Costa Rica	407
57º - Albânia	394
58º - Brasil	391

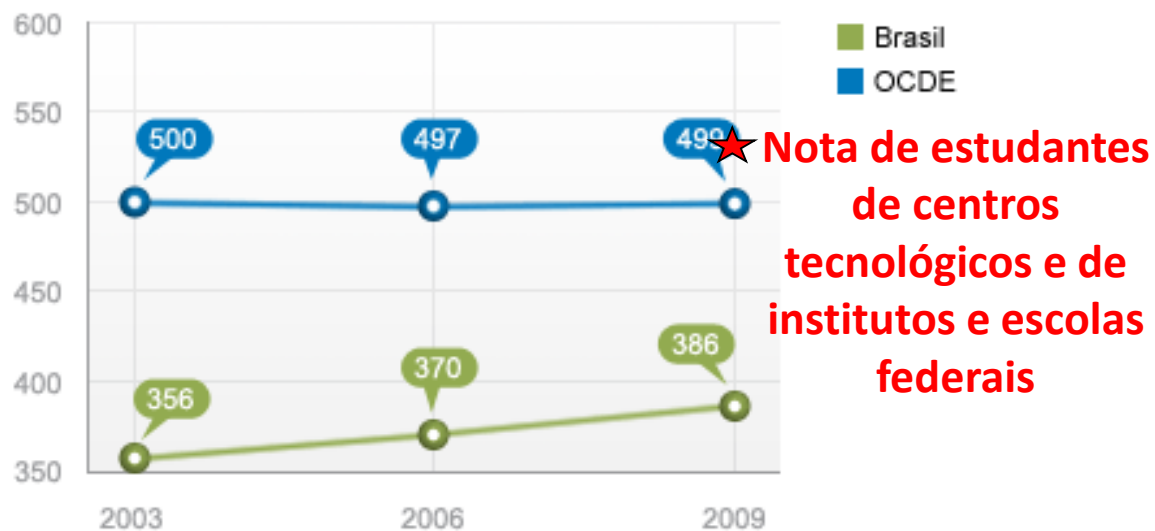
RANKING DE MATEMÁTICA DO PISA

RANKING DE CIÊNCIAS DO PISA

DESEMPENHO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Economias	Média
1º - Xangai-China	580
2º - Hong Kong-China	555
3º - Cingapura	551
4º - Japão	547
5º - Finlândia	545
6º - Estônia	541
7º - Coreia do Sul	538
8º - Vietnã	528
9º - Polônia	526
10º - Canadá	525
Média OCDE	501
57º - Jordânia	409
58º - Argentina	406
59º - Brasil	405
60º - Colômbia	399
61º - Tunísia	398
65º - Peru	373

Evolução das notas de matemática no Pisa



Países mais inovadores

1° Suíça	14° Japão
2° Suécia	15° França
3° Países Baixos	16° Hong Kong (China)
4° Estados Unidos	17° Israel
5° Reino Unido	18° Canadá
6° Dinamarca	19° Noruega
7° Singapura	20° Áustria
8° Finlândia	21° Nova Zelândia
9° Alemanha	22° China
10° Irlanda	23° Austrália
11° República da Coreia	24° República Checa
12° Luxemburgo	25° Estônia
13° Islândia	69° Brasil

Global Innovation Index

Em 2011, O Brasil ocupava a 47ª posição - a melhor colocação já registrada – mas caiu para a 69ª em 2016 e em 2017. O Brasil ficou atrás de diversos vizinhos latinos no ranking regional de inovação.

Na América Latina e Caribe, o país mais bem colocado é o Chile (46º), seguido por Costa Rica (53º), México (58º), Panamá (63º), Colômbia (65º) e Uruguai (67º).

Cornell University, INSEAD and WIPO

The Global Innovation Index 2016

EC 85/2015

1) Compete a todos os entes (União, Estados, DF e Municípios) proporcionar os meios de acesso à tecnologia, à pesquisa e à inovação.

Antes	ATUALMENTE
<p>Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:</p> <p>(...)</p> <p>V - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência;</p>	<p>Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:</p> <p>(...)</p> <p>V - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação;</p>

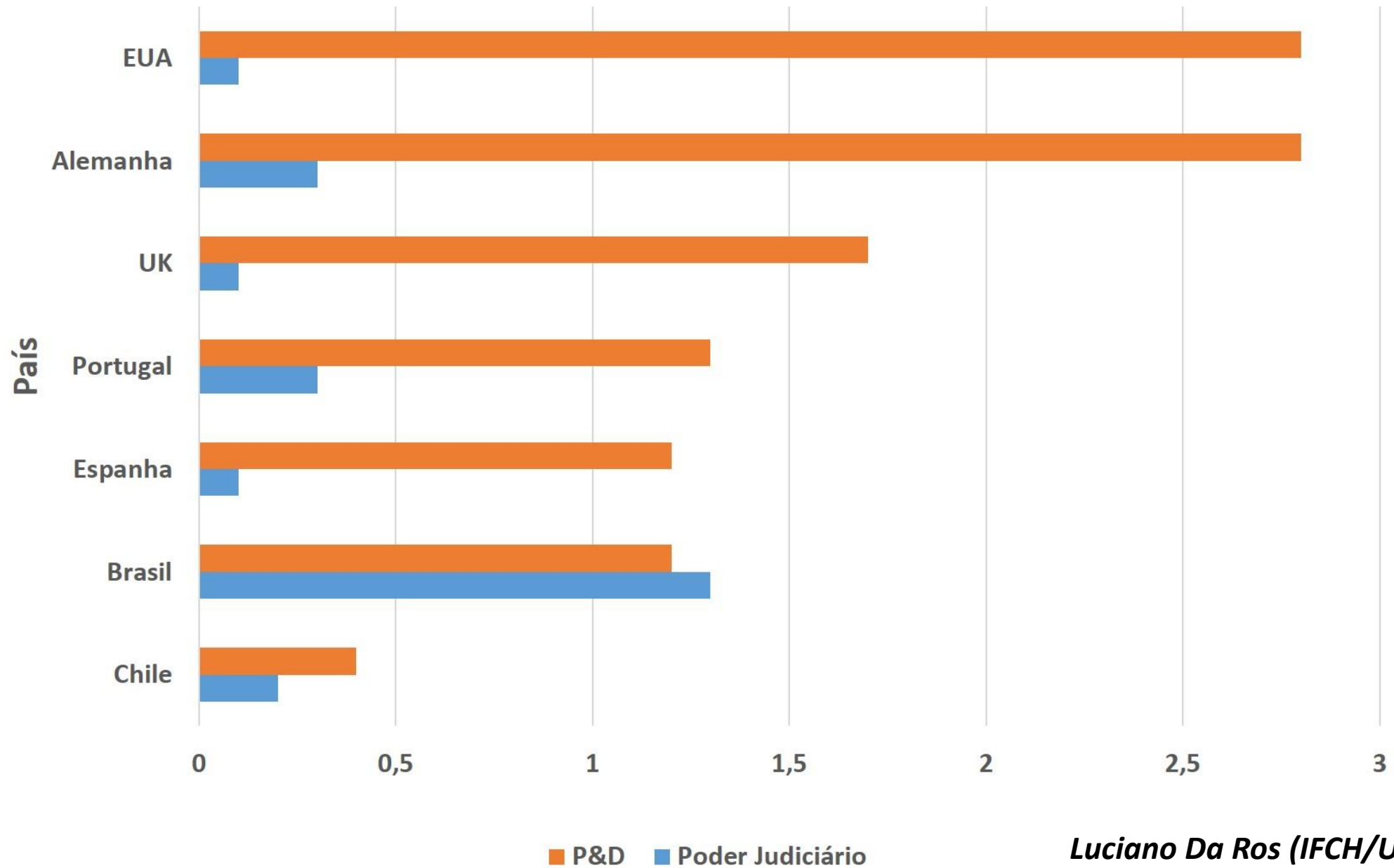
2) Compete à União, aos Estados e ao DF legislar concorrentemente sobre ciência, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Antes	ATUALMENTE
<p>Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:</p> <p>(...)</p> <p>IX - educação, cultura, ensino e desporto;</p>	<p>Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:</p> <p>(...)</p> <p>IX - educação, cultura, ensino, desporto, ciência, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação;</p>

3) Possibilidade de transposição, remanejamento ou transferência de recursos de uma categoria de programação, no âmbito das atividades de ciência, tecnologia e inovação, mediante ato do Poder Executivo, sem necessidade da prévia autorização legislativa.

Antes	ATUALMENTE
<p data-bbox="366 415 749 444">Art. 167. São vedados:</p> <p data-bbox="366 479 435 508">(...)</p> <p data-bbox="366 544 1243 758">VI - a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa;</p> <p data-bbox="366 793 435 822">(...)</p> <p data-bbox="366 858 621 886"><i>Não havia § 5º.</i></p>	<p data-bbox="1279 415 1661 444">Art. 167. São vedados:</p> <p data-bbox="1279 479 1347 508">(...)</p> <p data-bbox="1279 544 2155 758">VI - a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa;</p> <p data-bbox="1279 793 1347 822">(...)</p> <p data-bbox="1279 858 2155 1382">§ 5º A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra poderão ser admitidos, no âmbito das atividades de ciência, tecnologia e inovação, com o objetivo de viabilizar os resultados de projetos restritos a essas funções, mediante ato do Poder Executivo, sem necessidade da prévia autorização legislativa prevista no inciso VI deste artigo.</p>

GASTOS EM RELAÇÃO AO PIB



Luciano Da Ros (IFCH/UFRGS)
Luciana Zaffalon Leme Cardoso

- **O contingenciamento dos recursos para o MCTIC em 2017 reduziu o orçamento de custeio e investimento em CT&I para apenas R\$ 3,0 bilhões - um terço do valor de 2013.**
- **No recente descontingenciamento global de R\$ 12,8 bilhões apenas R\$ 500 milhões foram destinados ao MCTIC, o que é insuficiente para cumprir os compromissos básicos do CNPq, da Finep e dos institutos de pesquisa.**

#QUEPLANEJAMENTOÉESSE



O Projeto de Lei Orçamentária Anual 2018 (PLOA 2018) prevê um orçamento de menos de 3 bilhões de reais para o MCTIC

É O MENOR APORTE DE RECURSOS PARA A PASTA EM 10 ANOS

considerando a fusão, em 2016, com o Ministério das Comunicações, a situação se revela ainda mais trágica



Orçamento do MCTIC nos últimos 10 anos em bilhões de reais

*Valor após contingenciamento e adicional de recursos do PAC

QUE PLANEJAMENTO É ESSE?

UMA CAMPANHA PELA MANUTENÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL

#queplanejamentoéesse

#meianoitedaciêncianobrasil

Um exemplo evidente é a situação extremamente preocupante do CNPq, que ainda luta por recursos para o cumprimento de seus compromissos em 2017, aí incluídos o pagamento de quase 100 mil bolsistas de Iniciação Científica, de PG e de Pesquisa.

Igualmente crítica é a possibilidade, já delineada na PLOA, de que os recursos orçamentários para 2018 sejam mantidos no patamar extremamente baixo daqueles dispendidos em 2017, ...

MENOS RECURSOS

Série histórica do orçamento do CNPq, de 2001 a 2017, em R\$ milhões

175.895

foi o número máximo de bolsistas beneficiados (2014)

105.926

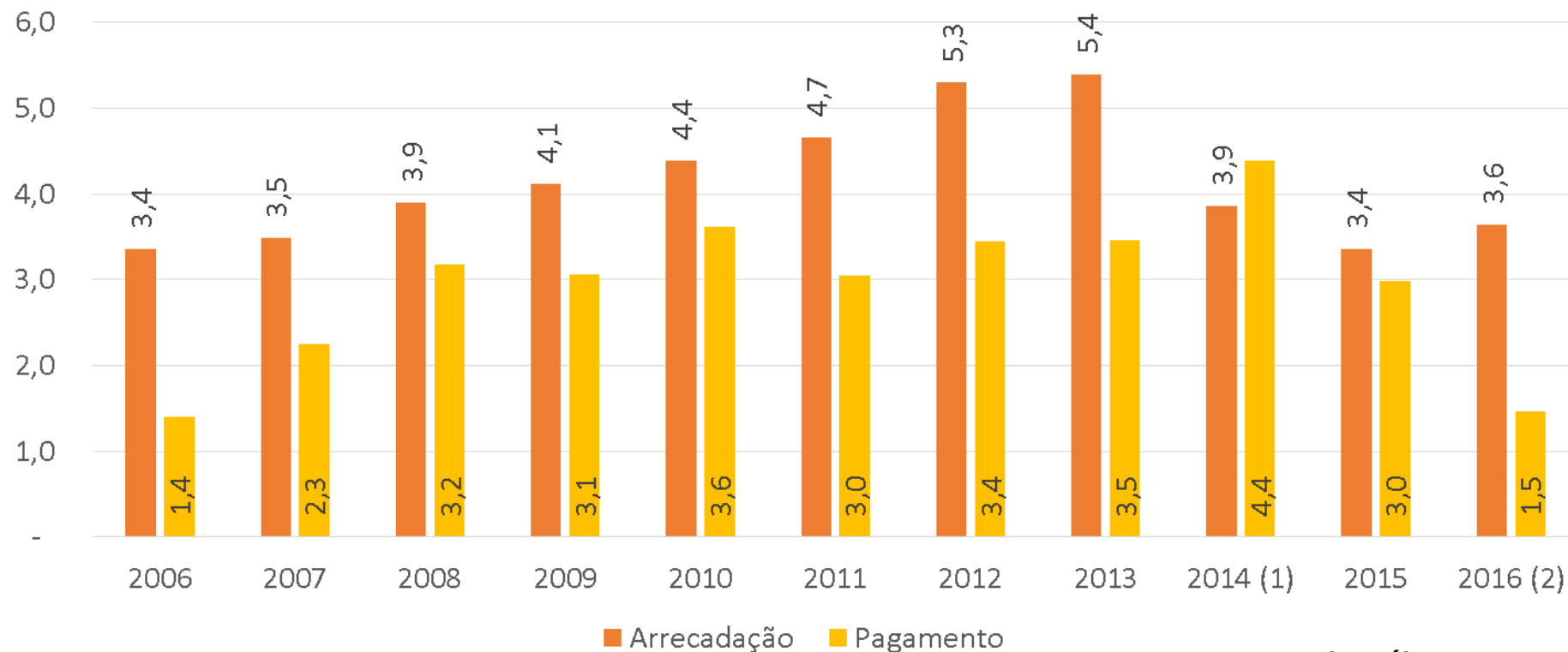
é o número de beneficiados em 2017*



Orçamento executado é sistematicamente inferior à arrecadação

Recursos do FNDCT x Orçamento executado, 2006-2016

R\$ bilhões
(valores constantes)



Paulo Mól
Superintendente IEL

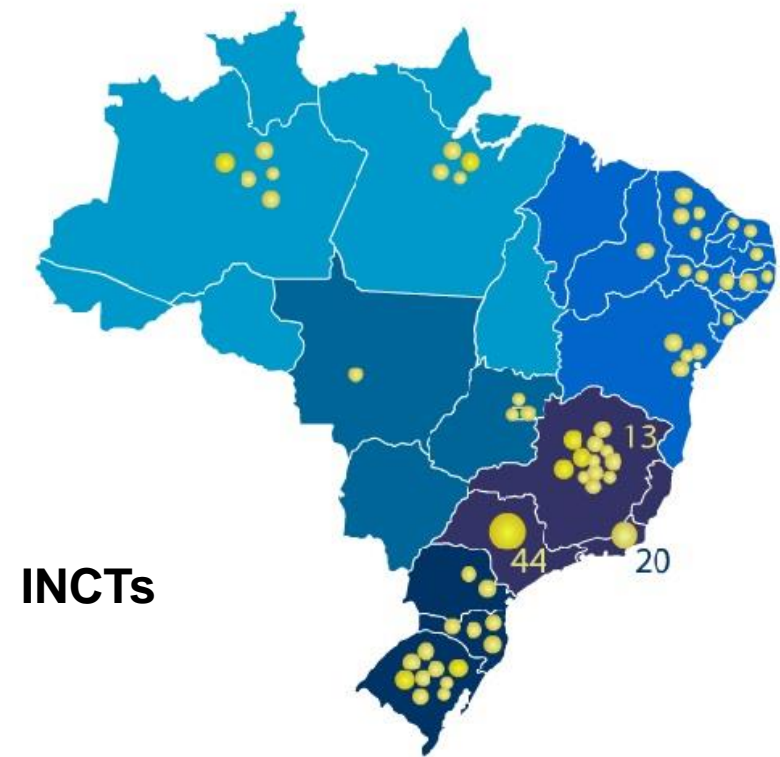
Fonte: FINEP, 2016.

Nota: Valores Constantes – Média Anual – IGP – DI – Dez/2015. (1) Primeiro ano sem royalties do petróleo; (2) Arrecadação projetada.

Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT)

252 aprovados

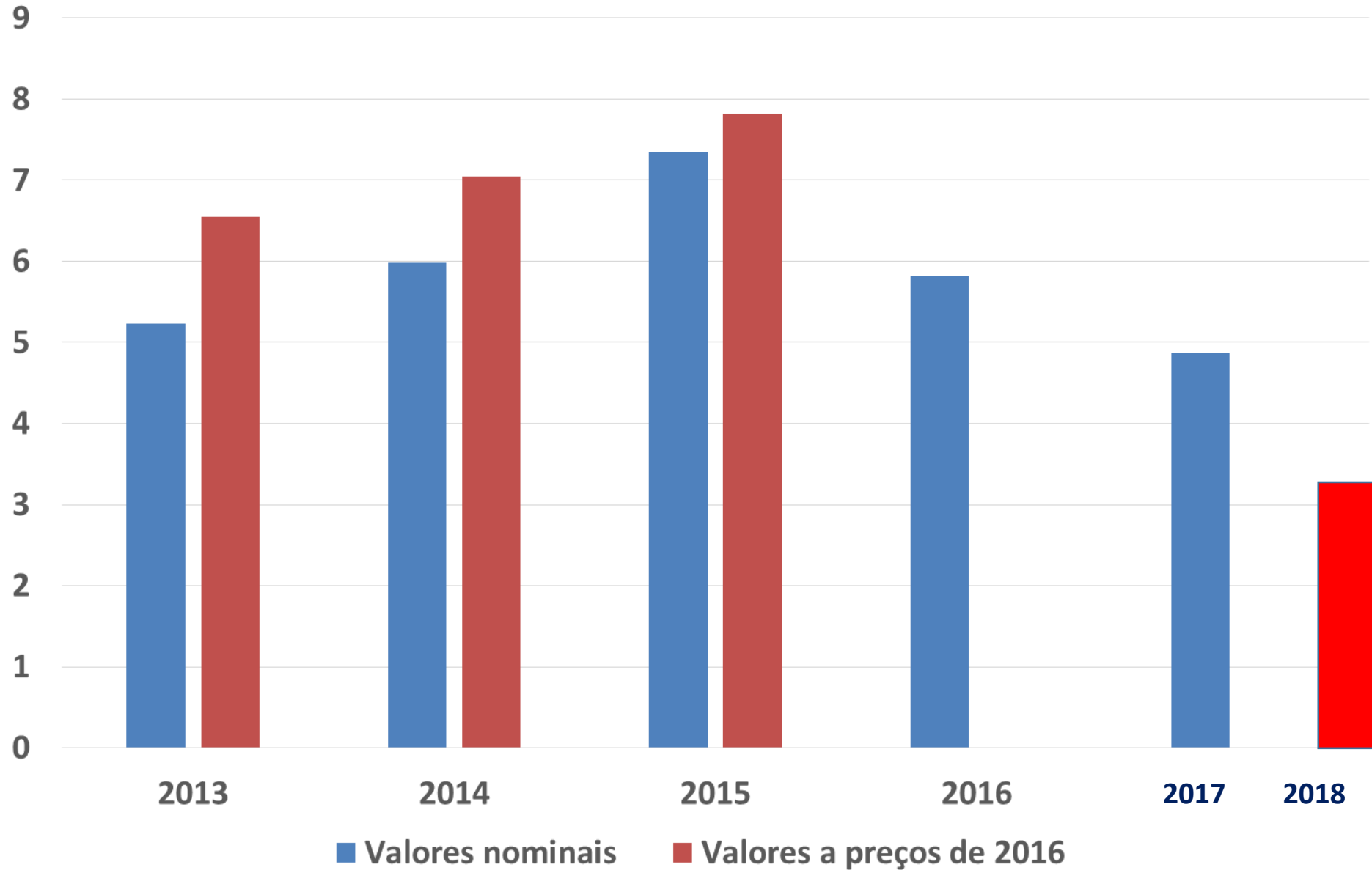
101 financiados, com cortes



O financiamento reduzido e parcial dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), contrastando com a afirmação do governo federal de que eles seriam prioritários na área da CT&I, terá também um impacto profundamente negativo para a ciência brasileira e para sua necessária internacionalização.

- **O cenário para 2018 é ainda mais catastrófico. O recurso para OCC no MCTIC, no PLOA 2018, é de apenas R\$ 2,7 bilhões.**
- **O CNPq só terá recursos suficientes para cobrir o pagamento de bolsistas até o meio do ano.**
- **Os recursos do FNDCT para operações não reembolsáveis serão R\$ 350 milhões, uma parcela pequena diante dos R\$ 4,5 bilhões a serem arrecadados pelo Fundo em 2018.**
- **O orçamento da Capes sofreu redução de 32%.**

Orçamento da CAPES [Dados da Capes/MEC]



UM PROJETO PARA O BRASIL?



*Ciência não é
mencionada uma
única vez!*

September 29th, 2017

Dr. Michel Miguel Elias Temer Lulia
Presidência da República
Praça dos Três Poderes, Palácio do Planalto, 3º Andar
70.150-900 Brasília/DF

Your Excellency, President Michel Temer,

We, the undersigned Nobel Laureates, are writing to express our strong concern about the situation of Science and Technology in Brazil. The budget for research of the Ministry of Science, Technology, Innovations, and Communications had a cut of 44% in 2017, and a new cut of 15.5% is expected for 2018. This will damage the country for many years, with the dismantling of internationally renowned research groups and a brain drain affecting the best young scientists.

While in other countries the economic crisis has led sometimes to budget cuts for science of the order of 5-10%, a cut at the level of more than 50% is impossible to accommodate, and will seriously jeopardize the future of the country.

We know that the economic situation in Brazil is very difficult, but we urge you to reconsider your decision before it is too late.

Yours sincerely,

Claude Cohen-Tannoudji and 22 co-signing Nobel Laureates
19997 Nobel Laureate of Physics
Laboratoire LKB-ENS
24 Rue Lhomond-Paris 05
Email : claudet.cohen-tannoudji@lkb.ens.fr

Nobel de Física:

Albert Fert (2007)
David Gross (2004)
Serge Haroche (2012)
Claude Cohen-Tannoudji (1977)
Andre Geim (2010)
Robert Laughlin (1998)
Frederic Haldane (2016)
Klaus von Klitzing (1985)
Arthur McDonald (2015)
Takaaki Kajita (2015)
Jerome Friedman (1990)

Nobel de Fisiologia e Medicina:

Harold Varmus (1989)
Jules Hoffman (2011)
Tim Hunt (2001)
Torsten Wiesel (1981)

Nobel de Química:

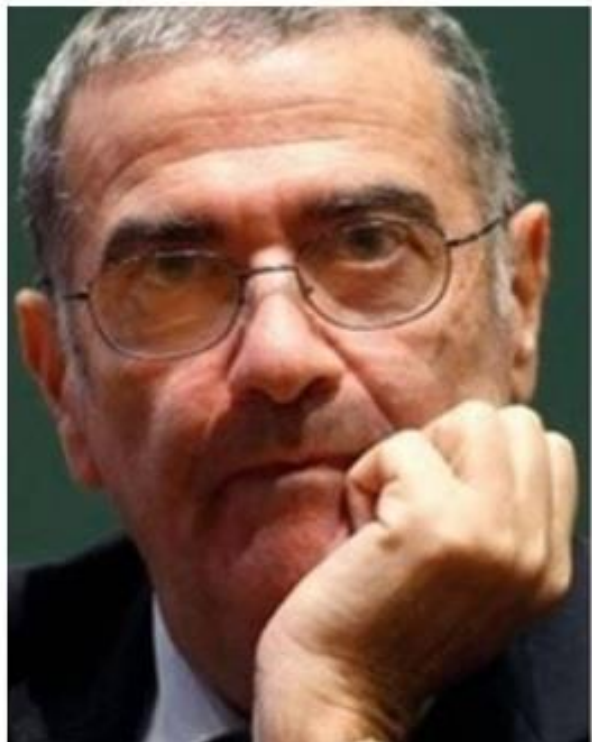
Martin Chalfie (2008)
Johann Deisenhofer (1988)
Robert Huber (1988)
Ada Yonath (2009)
Dan Shechtman (2011)
Venkatraman Ramakrishnan (2009)
Jean-Marie Lehn (1987)
Yuan Lee (1986)

Para vencedores do Nobel, país não terá prêmio se não investir

Físicos franceses Claude Cohen-Tannoudji e Serge Haroche assinaram carta a presidente Michel Temer pedindo revisão de cortes de verbas para a ciência

POR RENATO GRANDELLE

07/10/2017 4:30 / atualizado 07/10/2017 8:01



Haroche e Cohen-Tannoudji, vencedores do Prêmio Nobel de Física em 2012 e 1997, respectivamente - Reuters e AP

Diante do corte, o senhor acredita que o país passará por uma perda de cérebros?

COHEN-TANNOUDJI: Este é o maior perigo. Quando bons cientistas estão em uma situação em que não podem mais continuar em atividade, são tentados a deixar seus países.

HAROCHE: É muito provável. Por que um jovem brilhante vai querer embarcar em uma carreira científica em um país onde não terá meios de fazê-lo? Sem receber condições melhores de trabalho, ele não terá opção senão cortar seus laços com o Brasil. E também há pessoas que podem ficar, mas decidem dedicar-se a outras atividades, como finanças ou gestão.

O que pode acontecer com um grupo de pesquisas que sofre um grande corte de verbas? É possível que se recupere após a crise?

COHEN-TANNOUDJI: Depois de uma redução como a imposta pelo governo brasileiro, o laboratório perde a sua ordem. Os experimentos são interrompidos e, por isso, torna-se extremamente difícil recuperar bons resultados depois que as finanças forem restabelecidas. Na maioria das vezes, isso pode demorar muitos anos. Em alguns casos, o prejuízo é irreversível.

We, the Directors of our institutions want to express our concern about the budget cuts your institute is being forced to endure.

In your open letter you state that the budget for the museum has been cut by 44% and that the reserves you have been able to accumulate have been depleted. We are especially worried about the preservation of your collections. The collections of Museu Goeldi are of great scientific value, not just for Brazil, but for the global scientific community as a whole. As we all know, a viable and valuable collection takes decades to build up, but can be damaged irreparably in only weeks when the climate control in the storage rooms cannot be sustained.

We hope you will find a solution to safeguard your collections and continue your important work. We wish you and your co-workers courage, wisdom and the support you deserve and need.

Yours sincerely,



Edwin van Huis, General director, Naturalis Biodiversity Center, the Netherlands

Kirk Johnson, the Sant Director of the Smithsonian National Museum of Natural History, USA

Richard W. Lariviere, President and CEO, Field Museum of Natural History, USA

Camille Pisani, Director, Royal Belgian Institute of Natural Sciences

George Sparks, President & CEO, Denver Museum of Nature and Science, USA

Johannes Vogel, Director General, Museum für Naturkunde Berlin, Leibniz-Institute for Evolution and Biodiversity, Germany

Katherine J. Willis, Director of Science, Royal Botanic Gardens Kew, UK

**Carta de apoio ao
Museu Goeldi dos
diretores de doze dos
maiores museus de
história natural do
mundo.**

**As coleções do Museu
Goeldi têm *grande
valor científico não só
para o Brasil, mas para
toda comunidade
científica internacional.***

Assembleia Geral da IUPAP escreve carta a Temer e a Kassab alertando para graves consequências dos cortes para CT&I

A 29 Assembleia Geral da IUPAP foi realizada em São Paulo, no Brasil, de 11 a 13 de outubro de 2017. Em 90 anos, foi a primeira vez em que o encontro a União Internacional de Física Pura e Aplicada (IUPAP) aconteceu na América Latina.

“The funding of science research and education is under significant threat in many countries. Budget cuts of 5-10% have been common and are to be deplored. The disruptive effects of such cuts can delay and diminish education, research and development for many years after an improved economic situation allows their restoration.

In Brazil, the budget for research of the Ministry of Science, Technology, Innovations, and Communications had a cut of 44% in 2017, and a new cut of 15.5% is expected for 2018. This will damage the country for many years, with the dismantling of internationally renowned research groups and a brain drain involving its best scientists. The 29th General Assembly RESOLVES to write to the President of Brazil and the Minister of Science Technology, Innovations, and Communications to explain that the effects that this large cut will have, and that they will seriously jeopardize the economic future of the country, and to publish that letter on its website.

29th General Assembly - International Union of Pure and Applied Physics”

NATURE | NEWS

Scientists plead with Brazilian government to restore funding

If officials don't act soon, research institutions could start shutting down next year.

Claudio Angelo

04 October 2017



Blu
Why
scie

Brazilian scientists protest against research funding cuts

Petition with 80,000 signatures was set to be presented as part of mass protest outside country's National Congress

October 8, 2017



Percepção pública da Ciência e Tecnologia no Brasil

Q64. Sabendo que os recursos de qualquer governo são limitados, e que gastar mais com alguma coisa significa ter que gastar menos com outras, você acredita que o Governo deveria aumentar, manter ou diminuir os investimentos em investigação científica e tecnológica nos próximos anos?



Aumentar os investimentos.

78,1%

Manter os investimentos.

13,4%

NS

4,8%

Diminuir os investimentos.

3,4%

NR

0,3%

Só 3% consideram que deveriam diminuir, contra 12% nos EUA. Na Argentina a porcentagem dos que defendem mais recursos para a C&T alcança 63%, na Suécia, Espanha e França está em 40%, e cai para cerca de 25% na Alemanha e no UK. Uma parcela significativa da população destes países acha que os investimentos em pesquisa devem ser mantidos como estão.

Audiência pública no Congresso Nacional

10 de outubro, em Brasília:

50 parlamentares

70 entidades e representantes de instituições de pesquisa



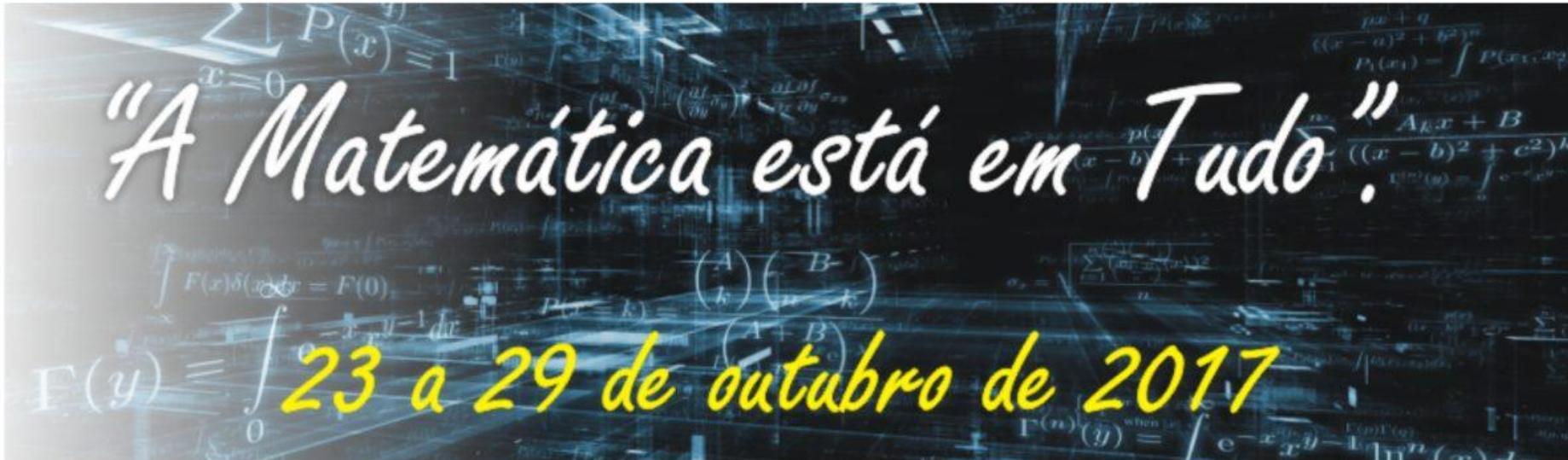
Como entidades representativas das comunidades científica, tecnológica e acadêmica brasileiras e dos sistemas estaduais de CT&I é nosso dever diante da sociedade brasileira alertar a todos os parlamentares e à população brasileira sobre a situação crítica da C&T. É responsabilidade dos parlamentares do Congresso Nacional, que representam o povo brasileiro, garantir a sobrevivência e a preservação do sistema nacional de CT&I e das universidades públicas.







Próximas ações



Inclusive nos cortes de recursos

para C&T, educação, saúde,

cultura, meio ambiente, ...



MARCHA PELA CIÊNCIA RJ: O QUE SERÁ O AMANHÃ?

11 e 12 de novembro

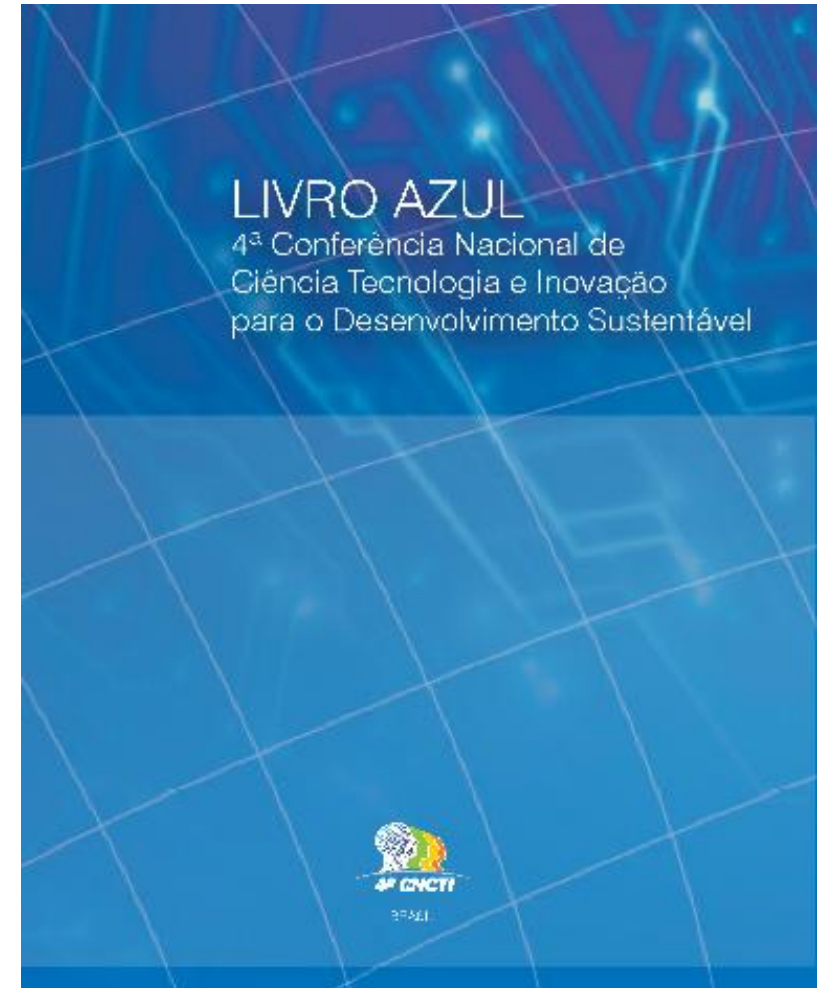


ASCOM
de Bahia

Construção de políticas públicas para CT&I, Educação, Saúde,

Meio Ambiente, Direitos sociais e humanos, Amazônia, ...

ARTICULAÇÃO PARA 2018



TECENDO A MANHÃ

JOÃO CABRAL DE MELO NETO

**UM GALO SOZINHO NÃO TECE UMA MANHÃ:
ELE PRECISARÁ SEMPRE DE OUTROS GALOS.
DE UM QUE APANHE ESSE GRITO QUE ELE
E O LANCE A OUTRO; DE UM OUTRO GALO
QUE APANHE O GRITO QUE UM GALO ANTES
E O LANCE A OUTRO; E DE OUTROS GALOS
QUE COM MUITOS OUTROS GALOS SE CRUZEM
OS FIOS DE SOL DE SEUS GRITOS DE GALO,
PARA QUE A MANHÃ, DESDE UMA TEIA TÊNUE,
SE VÁ TECENDO, ENTRE TODOS OS GALOS.**



Muito obrigado!

ildeucastro@gmail.com

OBRIGADO!